



como appellada Dona Mariana
 na Igreja Ignacia de favello vice
 va, e isto tudo sobre a causa e
 por tanto do que aadiendo pelo
 de curso de pa miula de alar
 ta de favello a liuel favor fora
 mais logo aynha e de pa
 la mencia e pto, dito, auto,
 e ser mo, delle, entre outroya
 y Coura, Emelty, Contendy e
 Cuyto, e de lera de, Soua, Em
 brava, e tar digo emortava fa
 zer adida de pntada e um cha
 peticas por e iusto a adito fuyto
 Orfan, da dita villa de Guimarans
 Braqual se emviara adit, o se
 quinte, e Seria Dona Mariana

P. B.

e Igreja Ignacia de Menor, viura que
 fura de favello Bateucar de
 Soua de favello da quella villa
 que da guerra faver inuenta
 ris doberny e fity que fura
 de lito ten mande para porque
 Redia a lito mupij, los Orfan
 da quella villa foy favello e de
 commisiap a d' l' l' para todos

Los dos ortomox uel sepan, que
ramiento aor Louado q' ebrece
na more, segund que su do
este asin tal Comida edicta
gradamente el Contienda edicta
rara Em adida p'iti q' que con
de asin quita coparentada a
dico p'ij los Orfan, Louilla de
Guimaraes emilla profeira asin
Dyppante de Laya Comica, ut de
cepo Conteno. Mac Lado, segund
asim se contende em adito deya
do porben de qual se deu asina
mento adita inuentariante amo
delle se via amoy trasa q' sende aor
vinte diez doze de Mayo de mill
sete centos cinquenta e tres años
naquelle villa de Guimaraes na
Caya baturo de de Dona Maria
na Luiza Ignacia de Meneses vi
uaa que fuora delectano bat
seuor de la casa de la villa de qual
la villa aonde elle esiva de
Orfan fora vinda a la que mien
to de supplicante dicendo que
na f'ora inuentario de los

Ordenes e fideles que ficas, ap
 do d'ido seu mendo, ecripta do
 que logo elle General emueu
 de la Comissao atoy de seu ofi
 ramento dos Santos Evangelhos
 que alla porera sua mão de
 vitta sub cargo delle Rey e miter
 regera que bem euerdadeira
 mente de se a pte inventario to
 dos or nomey fideles dos fideles que
 do d'ido seu mendo ficas, e bem
 assim mais todos ordenes movi
 me de la y ppeas de ouro, prata,
 de ouro amarelo dividida, que a
 cara fideles, ou alora e fidele ade
 ver papeis ou ecripturas de anty
 e pperamentey adica forenda se
 finda mendo, ou deplamento pa
 ra aqui se fidele de verra e fidele
 delle Comuna de que fidele de
 alguma Couza de la ley neyuno
 de nyuno e pper de la a parte
 e pper de la que no taly fidele fidele
 gadoy fidele e qual remede ad
 to fidele de la a parte e pper de la
 fidele e assignara aly Comella

Paray la Rabella veltore que
 se muestra // Item Semotava
 que somnava or benj monij son
 to de aquella villa como de villa
 porca de quier todos canes
 deo Cavallados nyte inventa
 no sum conto frentes deo de
 vult sede lenty coitensarij //
 e Item Semotava que somnava
 a puy de deours de la cana cana
 deo por seu piro nyte inventa
 deo lenty un conto cano mit
 sede lenty Ovenderij // Item de
 motava que somnava or benj
 de lony Carragay Cavallada
 deo nyte inventa sede lenty
 e deo deo coitensarij //
 e Item Semotava que somnava
 or benj de bay de compra carre
 gado Cavallados nyte inventa
 deo sum conto coitensarij
 Item Semotava que somnava
 a deo deo que alora de lony
 cana deo nyte inventa
 or de lenty sede lenty deo



Esterno e de seu arbitramen
 to se via emortava e sendo aor ^{Arbitram}
 vinte e cinco dias do mes de Mayo
 de mil e setecentos e setenta e seis
 annos naquelle villa de Guima
 raem na freguesia da morada de Jo
 se de Santa Maria de Guima
 naquelle villa e de seu termo por
 sua Magestade que deo e gran
 de deo. Ely perante elle ditos Juiz
 Don. Bryan mandava si a elle foy
 uap com o inventario de que se
 tratava e juntamente a o parti
 dorez do concelho. Soe de Frey e
 Antonio de S. Pedro de S. Pedro, para
 effeito de se fazer arbitrio juizi
 co na dita publico letra de que se
 este termo Francisco de S. Pedro de
 S. Pedro que se breves. Como a vi
 uva foy sem nome inventario
 senao a mias que impoza em
 cento e setecentos e cinco mil nove
 centos e setenta e seis reis e noventa e seis
 annos e setecentos e setenta e seis
 annos e noventa e nove mil e setenta

Seidntarij, Quodas pufas de
ouro cento vinte e Seidntarij
to centos e Seidntarij, Quodas bar
quidntarij cento oitenta e Seidntarij mil
quidntos e quarentarij, Quodas
Seidntarij e Seidntarij trarentos Lincenta
e Linco mil oitenta e Seidntarij
e Seidntarij Quodas Seidntarij que
alora se fca ap. devendo qua
tra centos e Seidntarij mil Seidntarij
centos e quarenta e Seidntarij. Eou
to Sim Semotra domynio fi
rentario toco alora eou eou do
e Seidntarij de legitima a quentia
de nove centos e Lincenta e Seidntarij
e Seidntarij, nove centos e oitenta e Seidntarij
e Seidntarij, como se fca pagamento pe
los Seidntarij eou na forma que se
faz adita eou May e como o Seidntarij
Seidntarij tanto Seidntarij e Seidntarij
eou como os Seidntarij eou Seidntarij
na forma que se fca para Seidntarij eou Seidntarij
eou a equalidade de Seidntarij eou Seidntarij
eou eou eou Seidntarij eou Seidntarij eou
eou Seidntarij eou Seidntarij eou Seidntarij
eou Seidntarij eou Seidntarij eou Seidntarij

177

Equo Anyma viviva por
ta Carcer. E por esta causa se
Ej por arbitrio adida quan-
tia para cada uno de los di-
nientos de los Morgados E para a
cada uno de los fijos menores a
sentendo a sua parte e de se se
julga Arbitrio sem milreis a
cada um por atros or alimen-
tos necessarios nista a menor
E se ha de ser pila sua capitana
que se foi adjudicada sendo
Prante que elige. E de mesma
forma no caso eny de Entradas
de Lembrimentos de duas legiti-
mas, como se debata a
viuva pulos bens que se deca
de mi casa que lembrimentos. E
por esta forma ouve as or de
Arbitrio porquito que assigna-
ras e de Brany lo Nabello
vellero que agi en villa
cladon Antonio calgado do
Santos e de de Brany e de de
de que de de de de de de de de

52

Por Dona Marianna Luiza
fogaia de Menezes viuva e May
e devedir-se entre esta fogaia
trinta e tres versos e trinta e qua-
tro porcem errada e nullamen-
te como devia fulgar-se por
que M. Fogaia que a vier
fazente Dona Marianna Luiza
La fogaia de Menezes la sou
com factano barceza de bo
La de servallo na forma de
dirito commum pro glogtura
Por Dote em aqual na parte
aora communicaf alguma
Deben alguns excedentes e de
Dote de finto a tempo da
fogaia de seu Dote, nem dor
dad queridos ou herados no de
Conyugio de seu Matrimonio,
Fogaia que na parte da com-
municaf de seu, e dor a que
vidos Cohuroy da Conyugio
de Matrimonio na parte da
municaf e por fahilmente de
qual quer dos Conyugos lora

D'haboy fieur & que fob
 vivia Com que aquerife fman
 de eadem Laura alguma mais Com
 fome direito de Corvona que
 do Matrimonio de Laura oitros amos
 Incompleto entre adinventari
 ante Dona Mariana Luiza
figraia deulleney e do fento fa
 ctano Padre de buca de for
matio de Corvona que or bnf
 frouey de eyer fto alfo frouey
deycriptoy ca avalluadoy not ruer
fano for luy ja quidoy notem
po de de de fento or toz por
este ante de laca Com ey di
or luy Com for algun Com
prado ou quito Com di luy
Com muny de lle de ad in ven ta
riante de Corvona e Con ftava
Com ge ap in ven ta riante de esta
Lei de buca ap part de pe de le ou
ra for de qu in re e ste de de de
or to e do fento de buca de in
de
re to de Corvona e Con ftava

Constante mais farrageira e
 Ter avalliar os ornamentos do
 oratorio Com omegno engano por
 que todos Comproua e fura fe
 Ter adito seu nome antes de
 Caar Quae fora algum feito
 Com dirlivo Comum do Bro
 vana e Constante da fumentaria
 rio de villa pouca de e biquat
 fllas vinte e duas e de quinze
 Carregarem se Cavallarem se mo
 uey Com engano por que todos
 Ornaos fuitos quando Caar se
 Quae fora feito algum na ley
 fencia do matrimonio Comens
 Com dirlivo da fumentaria
 de W. Brovna e Constante de
 Ornao fumentario Carregarem
 se Cavallarem se Com dupla
 Ley e Morgado fllas vinte e
 fuy nros e vinda e vide Com
 Engano e injusticia manifes
 ta por que nã se fllas por illa
 acinda nos lros Engue helava
 wa na forma do ley de me do ley

Nové centos e oitenta e cinco
 reis e setenta e quatro infi-
 ne Dom Bray Barahpoquet
 Provano e Constaço Domingos
 fronteiro Carregante de
 vax e lousas procedido de lousas
 de lousas venidas antes do Mathi-
 monio, e antes do defuncto Sueder
 no Morgado Espirito para cum-
 far o monte Mucap e doze da
 em bargada e villa menor de Pro-
 vana que cauzo o Pralce de don-
 ta de favello fora filha de Phillip
 de deoura de favello de gari
 de favello Brigadeiro de pa-
 valla da Provincia de Trás-os-
 Montes e de Dona Beronima de
 reys dea e doze porphy de pa-
 venty e gregas do Morgado
 de favello e doze de lousas
 de reys de mat de Provano que
 e doze de lousas do de favello
 e doze de favello Mando da pimen-
 toriante, e doze de lousas e doze
 e doze de lousas de quatro con-

Quantia de cada cento
 Quove mil de cada cento e de seis
 Cada cento e de seis para
 alimentos a Inventariante
 Sucessor de sua esposa a de
 seis centos mil e de seis para
 a Inventariante ad quatro cen-
 tos e mil e de seis para cada um
 dos renover com mil e de seis
 de que se trata a que se afi-
 ventariante e de seis que se afi-
 ficando fazera extinguido
 que devia o tratamento a de
 duas e de seis para sua par-
 te e de seis para a outra para
 sua esposa e de seis e de
 para seis alimentos de seis
 durante mil e de seis e de
 seis de cada um menor de
 seis de seis de seis com mais
 de seis porque se trata a que
 a Inventariante e de seis de
 seis de seis de seis de seis
 Materna, porque se trata a
 seis de seis de seis de seis

Somara perbembanca e delle a
 Lyon uerdade Embaixo Manant
 Ponderat Lopez Divisa das
 foy que aqz foyes Manant Per
 Juandy Lopez e segunde queta
 da y de a fin top Comenda e de
 Narabemente se continue e
 declarava para continue e
 declarado em o dito termo de
 Relativamente de Appellaz affey
 Cuyta em ordiboz auzoz, Logo
 doz meymoz feria outo fim em o
 fiana firm ordiboz contadoz e per
 para loz com aparty Citadoz
 Enviadoz Remetidoz por mao de
 fill deya munda Corte de llaaz e
 Para Logo muito Hobre calom
 que dhal se ade do bote aodez
 tribuidos que nella ferue fha
 e y a Pinto Para pto qual foy
 de tribuidy e em tiquy aqz
 vaf dos Appellazoz que Cuyta
 deves de viciuande e tntaney de
 veyra a qual noz meymoz auzoz
 Continuan termo de sua que
 Carta, af de ordore diaz domoy de

172

Quemey del 8 de octubre
de mil setecientos y setenta e
cinco años referido de dicitos
mis deudas aperturadas ma
y largamente conyeva, e con
de porche autuados e per
parados con una signatura con
putente foras quibos e levados
con el cony a dicitas e con
de aperturados a dicitos de
Zembargador de agravos
pori dicitos conyellos e a causa
fuiy a quem ta ptem foras de
tribuidos que nellos por sus
de pades mandau de un
de apades e perparando
de apellando conyos prolu
racas de dicitos se continu
ou rejeta ac en pcurados
pora llevar a final de sus
dicitos e justicia sobre o
dicitos de dicitos e que
conyessos de reind normas
quos conyellos de dicitos por

So Christo Enoflenixis
 dellay Com l'um l'que rimen
 to diendo na p' infybia noy
 de vito p' rimeiro atigoy de
 fuy Embargoy por invotue
 rem duvida dos muentano
 contentandose lo mente en
 que se ficape dicitos talos
 para deducir oreroy p'by
 meyo Ordinario visto na
 ofenerer l'os orditoz Embar
 goy quando se fez a parti
 da e quantandose por parte
 da e quantandose sua p'olu
 raias do autor del esse
 Continuo ou visto a acten
 do l'curador que nelle que
 ya Com l'ha p' rimeiro fina
 y por escrito alegando
 Com l'ha que sem emittos
 se parece a bem de sua infy
 tua e Com o que l'uy Com l'ha
 dicitos foras or aubos per
 parados e q'itos Com l'ha

28
andunq a Bellarof etend
nulla vijoz pua omia Comad
onu derembargo pny de
Lembargadery deraggaroy
Capitaleseny luyey quireyha
Cauca Comelley Cometta @
gor auty @ Alordery. Que
deferendo eo leguerimento de
Doy Setenta e sey fapadap
pultante sermo de derytenia
quille mencionada feto o qual
torrem Comelley este auty
para e de p dorem. Cotto de
Lanove de d'bril de mil lade
Centos Setenta e sey de ay con
Cetty = Comay = e segunde que
pude qto acim de p Comyri
da eduloradamente se con
tinda Comadito omu Alordas
que etendo a pira poronim da
de ombulleray Comor domon
derembargo nor d'ay de lla
foi publicad emendada Com
yris e q' d'ay q' im edamane



da maneira que nelle se lora
 e sem comutudo may larga
 mente foyta de forma de qua
 publicadaff Christos no ditos
 autos ao qual se juntou por
 averiaff de appellante com
 poder especial para posuipos
 e creator felle tomar termo de
 desistencia no forma de seu
 requerimento que com effeito
 felle tomou pela maneira e
 forma seguinte e sendo aos
 doze dias do mes de Mayo de
 mil e setecentos e setenta e tres
 annos na cidade do Rio
 de Janeiro do Brasil que
 esta sob o nome e aparcico e
 requerente Franqo de Faria
 de Siqueira quem antes se chamava
 de appellante foyta de
 foyta e por elle foyta de
 que com effeito de doze dias
 do mes de Mayo de desistencia
 da forma de do requerimen
 to de foyta de desistencia e que



De... Espailo mandara
 premiava a proprio de...
 do dos Menores por seu...
 dor, para que dava com
 scripção a o g... que se deve
 veria o juramento...
 segundo a lei...
 e de... em a dita...
 e seu despacho por...
 logo ad... de...
 rameto...
 p... para
 Curador dos Menores e...
 requer... a...
 de sua justiça...
 do dito juramento...
 seu favor e dando...
 nos...
 de...
 e sendo...

M.
 de...
 Comella...
 Bem julgado...
 sua sentença...

138

138

Alfaro con Enmienda que se
la hizo por el Contador de la
Cuenta de Salinas de Placeres de la
Apellada (sinto a dignatura)
de este dya que comoude
may de peras, porras, entera
ria, acolorocantes, y pertenien
de fieras y otros puntos como
Cuenta de Salinas de Placeres de
de mil quatro centos noventa
y segundo a fin por el Contador
de Salinas de Placeres de la
Cuenta que se hizo a los Contadores
y no declarou no fin de las
Cuentas por ser en todas partes
como Cuenta de Salinas de Placeres
de Salinas de Placeres de la
puedo seguir de en adelante
nada de como la ley se ha para
pintura. El dya de Contador de
se ha con Enmienda que se hizo
e ha con para el pago de de
de las y de las y de las
de los ouellos no se ha con

Cuentas
1384098

Juana Exclua de da e
 Laurar e faver por d'os n'os
 eragon e que tuda emy eoutro
 a pin complexioj omuito emy
 a mense como ne se se b' n' em
 evey de lora e cal nap f' as
 J. d'Ally Nofre sen d'os a man
 deu p'chof e Loucory Antonio
 Jose da Junia, e Bernand' as
 Le da Junia Percya ambos
 de seu Desembargue e d'um
 Desembargador, dos appra
 vos Cappellacery lincej ney
 La Bulca e clara de lidade
 de Porto e ob' l'ista por p'rie
 Antoney Percya digo por p'rie
 vicente Antoney Percya fava
 Leyro no p'po na ordem de p'rie
 de Portugal de um dos appra
 vos l'idos e m' l'acery lincej e q'
 g'avor d'ella dependente, ny da
 myma Bulca e clara de Porto e os
 de certo dia de omey de junho de
 mil e setecentos e setenta e oit' pad
 gouse de p'rio de da p'rie e ca

100
 B

Esta decantona fivel puqor
 de da Appellada Dona Maria
 na qnta fgracia de favelle e
 cujs requerimento p'ra favelle na
 ma do Regimento mil quatro
 de reg de favelle e de favelle
 ra della jopagou a Appellante em
 Comil equate cento e cinco
 e de favelle mais Comil e na
 mude de favelle de favelle e de favelle

5/100/2
 1/1/1

Antonio Jose da Cunha
 Comil e de favelle e de favelle

Antonio Jose da Cunha
 Comil e de favelle e de favelle



Sr. Placido de favelle e de favelle

Sr. Placido de favelle e de favelle
 Comil e de favelle e de favelle

111
Comptable

Comptable
B

Comptable
B



11. m. 20. 8. 15

1280
363

1445